

Fundos debatem o futuro

O I Seminário Internacional de Fundos de Pensão, que acontecerá nos dias 27 e 28 de maio no Rio de Janeiro, será um dos maiores eventos já realizados pelo setor. Organizado pela Petros, Previ e Funcef, será aberto pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, e vai trazer ao Brasil algumas das maiores autoridades do mundo econômico, entre as quais o ex-secretário do Te-



souro norte-americano Nicholas Brady e dirigentes do maior fundo de pensão do planeta, o Calpers, dos servidores públicos da Califórnia. De acordo com o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, a realização do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão será um forte estímulo ao crescimento do mercado da Previdência Complementar no Brasil, que é uma prioridade do governo do presidente Lula. 3 e 4

Apostando na saúde ●
A Petroflex, uma das empresas patrocinadoras da Petros, investe na qualidade de vida para que todos trabalhem melhor.....7

A volta do compositor ●
Engenheiro aposentado da Petrobras, autor de canção que toca nas rádios há 33 anos, está de volta à cena 8

CORRIDA RÚSTICA
Já tem data: 13 de julho. As inscrições começam em 2 de junho. Leia o Regulamento no site www.petros.com.br

Saiba mais sobre o ataque de pânico e a doença de jogar todo dia





Rua do Ouvidor, 98
Centro - 20040-030
Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2506-0335

Internet: www.petros.com.br

E-mail: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

• **Presidente:** Wagner Pinheiro de Oliveira • **Diretores:** Luís Carlos Fernandes Afonso e Maurício França Rubem • **Secretário-Geral:** Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

• **Titulares:** Wilson Santarosa (**Presidente**), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barreto de Carvalho • **Suplentes:** Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

• **Titulares:** Paulo Teixeira Brandão (**Presidente**), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos • **Suplentes:** Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn.

JORNAL DA PETROS

• **Editor:** Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) • **Redação:** Antônia Maynard, Charles Nascimento, José Sergio Rocha, Renata Telles (Estagiária) e Washington Luiz de Araújo (Consultor) • **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti • **Diagramação/Arte:** Ila M. Kohen • **Ilustração:** Luiz C. Cabral de Menezes • **Tiragem:** 95 mil exemplares • **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.

Filiado a



conversa com os PARTICIPANTES

Durante dois dias neste mês de maio, por iniciativa da Petros, da Previ e da Funcef, o Rio de Janeiro será palco de um debate entre as maiores autoridades em Previdência Complementar do Brasil e de diversos outros países. O I Seminário Internacional de Fundos de Pensão tem como objetivo promover a troca de informações e experiências entre fundos brasileiros e estrangeiros em torno de modelos previdenciários e oportunidades de investimentos conjuntos, fomentando ações de colaboração e de parcerias com a participação de organismos do governo federal.

Também serão abordados os investimentos socialmente responsáveis, uma nova cultura que vem sendo discutida pelos fundos de pensão. Já foi criado um grupo executivo formado pelos fundos que está elaborando propostas para serem encaminhadas ao Congresso da Abrapp, em outubro.

Há muito tempo já existe a consciência de quão nefasto é o capital estrangeiro meramente especulativo para um país. O dinheiro que entra e sai, bem remunerado, ao sabor de circunstâncias econômicas fortuitas ou manipuladas, não agrega valor ao desenvolvimento e nem contribui para minorar as desigualdades sociais. Agora, porém, existe vontade política para reverter essa situação.

O Brasil não pode prescindir de investimentos externos, mas não quer capital especulativo. O país tem a oferecer numerosas oportunidades de investimentos, mas quer parceiros confiáveis e comprometidos com seu desenvolvimento. Os fundos de pensão estrangeiros, detentores de um volume de capital superior ao Produto Interno Bruto de muitas nações, reúnem

condições para se tornar excelentes parceiros do Brasil nessa empreitada.

Esses recursos, somados aos dos fundos de pensão brasileiros, podem assegurar a implementação de projetos capazes de remunerar bem os investidores, garantir as aposentadorias dos trabalhadores e contribuir significativamente para um país desenvolvido e socialmente mais justo, principal objetivo do Governo Lula.

À parte o capital de que dispõem, os fundos de pensão brasileiros e estrangeiros, por sua própria natureza, já têm dentro de si os ingredientes filosóficos necessários para uma união de forças capaz de produzir os resultados de que o Brasil necessita e de servir de referência e modelo para todos os países cujos governos têm como objetivo principal o bem-estar de seus cidadãos.

A abertura do evento pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a participação dos ministros da Previdência, Ricardo Berzoini, e do Planejamento, Guido Mantega, além de outras autoridades, não constituem mera cortesia aos convidados internacionais, mas demonstram o empenho governamental para uma iniciativa capaz de mudar o foco dos investimentos estrangeiros no país.

Ao capitanear esse processo, a Petros, a Previ e a Funcef estão imbuídas da certeza de que o I Seminário Internacional de Fundos de Pensão, nos dias 27 e 28 de maio próximos, será um marco para a aglutinação de forças internacionais comprometidas em fazer com que a aplicação da poupança dos trabalhadores reverta em benefício dos trabalhadores e para a melhoria das condições de vida de todos os excluídos.

DIRETORIA EXECUTIVA

O primeiro grande encontro de fundos de pensão será no Rio

Petros, Previ e Funcef uniram forças para organizar um dos maiores eventos já realizados pelo setor, que será aberto pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva

Algumas das maiores autoridades em Previdência Complementar do planeta se reunirão no Rio de Janeiro, nos dias 27 e 28 de maio, para participar do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão. A idéia surgiu de conversas que vinham sendo mantidas, desde o início do novo governo, entre os presidentes de três grandes fundos de pensão brasileiros – Sérgio Rosa, da Previ (Banco do Brasil), Guilherme Lacerda, da Funcef (Caixa Econômica Federal) e Wagner Píneiro, da Petros – e foi prontamente apoiada pelo governo federal.

Panorama ● A abertura do seminário, organizado em conjunto pela Petros, Previ e Funcef, será feita pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva. O tema do I Seminário Internacional dos Fundos de Pensão é “Panorama dos sistemas nacionais de Previdência Complementar e oportunidades de atuação conjunta”.

Ao realizar um seminário dessa magnitude, as três fundações têm como objetivo promover a troca de experiência entre os fundos nacionais e estrangeiros. Mas não é só.

Novas parcerias ● A idéia é, também, deflagrar um amplo debate em torno de modelos previdenciários e oportunidades de investimentos em parceria, fomentando ações de colaboração, com a participação do governo federal.

Além do presidente Lula, participarão do encontro internacional os ministros da Previdência, Ricardo Berzoini, e do Planejamento, Guido Mantega; os presidentes do Banco Central, Henrique Meirelles; do Banco do Bra-



sil, Cassio Casseb; da Petrobras, José Eduardo Dutra; e da Caixa Econômica Federal, Jorge Matoso. Outras autoridades confirmaram presença, entre elas o secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social, Adacir Reis.

O maior do mundo ● Entre as presenças estrangeiras destaca-se a participação do maior fundo de pensão do mundo, o Calpers. O fundo criado pelos funcionários públicos da Califórnia é dono de um patrimônio de R\$ 450 bi-

O seminário terá entre os participantes estrangeiros a presença do Calpers, maior fundo de pensão do mundo, criado pelos servidores públicos do estado da Califórnia

lhões. No Brasil, o patrimônio das 360 entidades, somado, fica em torno de R\$ 200 bilhões.

No foco ● Também virá o ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos Nicholas Brady, atual presidente do Darby Overseas Investments, fundo nor-

te-americano de investimentos externos criado em 1994. O Darby tem seu foco na América Latina e volume considerável de aplicações em ativos brasileiros.

Confira a programação do I Seminário Internacional de Fundos de Pensão na página 4

Petros, Previ e Funcef trazem maiores autoridades do setor

Um dos objetivos do I Seminário Internacional será o de mostrar aos grandes fundos externos que o Brasil é um mercado em crescimento e um bom lugar para se investir

O primeiro dia do seminário será dedicado à análise dos sistemas previdenciários. No segundo, serão discutidas as oportunidades de atuação conjunta. Depois da solenidade de abertura, que terá como oradores o presidente Lula e o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, o primeiro painel enfocará as experiências internacionais e reformas que já estão sendo feitas em outros países, tendo como palestrantes Juan Yermo e John Kingman, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Atrair investimentos ● Esse painel terá como coordenador o presidente do Conselho Deliberativo da Petros, Wilson Santarosa, e como debatedor, o presidente da Previ, Sérgio Rosa, que afirmou ao *Jornal da Petros*:

“O seminário é uma ótima oportunidade para mostrar aos gestores dos fundos de pensão de outros países que o Brasil é um bom lugar para se investir. E que os fundos brasileiros são bons parceiros para isso. Do ponto de vista interno, sinaliza a disposição da Previ, da



*Sérgio Rosa,
Presidente da Previ*



*Wagner Pinheiro,
Presidente da Petros*



*Guilherme Lacerda,
Presidente da Funcef*

Petros e da Funcef de terem iniciativas conjuntas”.

Crescimento e parcerias

● As perspectivas de crescimento da Previdência Complementar fechada, tendências de crescimento de planos e participantes e planos instituídos são os temas do painel que terá como debatedor o secretário da SPC, Adacir Reis, e como coordenador o presidente da Funcef, Guilherme Lacerda, que disse ao *JP*:

“O seminário oferece a chance de conhecer os modelos de previdência complementar vigentes em outros países e no Brasil, visando seu aprimoramento, não só quanto ao seu papel precípua de garantir a segurança dos participantes, mas, também, quanto ao seu papel macroeconômico, principalmente nos campos fiscal e financeiro. Mas há

“A participação na organização desse evento é fundamental para agregar a experiência internacional e fomentar ainda mais o crescimento da cultura da Previdência Complementar”

*Wagner Pinheiro,
Presidente da Petros*

ainda o aspecto fundamental do desenvolvimento econômico, que pode e deve ser impulsionado por investimentos promovidos por meio de parcerias internas e externas capazes de criar oportunidades de negócios dinâmicos e socialmente responsáveis”.

Troca de experiências

● “A realização desse seminário tem o objetivo de promover a troca de experiências entre os fundos brasileiros e internacionais neste momento especial vivido pelo Brasil no campo da Previdência Complementar”, afirmou o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, coordenador do painel sobre os investimentos socialmente responsáveis.

“Para a Petros, além de fortalecer a nossa marca, a participação na organização desse evento é fundamental para agregar a experiência internacional e fomentar ainda mais o crescimento da cultura da Previdência Complementar no Brasil, que é uma prioridade do atual governo”, disse ainda o presidente da Petros, destacando a importância da iniciativa conjunta das três fundações.

O compromisso está de pé: a transparência é cada vez maior

Diretoria Executiva vai a São Paulo debater seus rumos com petroleiros, dialoga com o Comitê de Defesa dos Participantes e fecha acordo com os funcionários da Fundação

A abertura de novos canais de entendimentos e a busca do máximo de transparência em sua gestão são compromissos que a Diretoria Executiva da Petros assumiu com as entidades que representam seus 90 mil participantes e está pondo em prática. A agenda da Diretoria Executiva tem sido uma mostra dessa nova atitude.

Cubatão ● Um amplo debate marcou a visita feita no dia 14 de abril pelo presidente da Petros, Wagner Pinheiro, e pelo secretário-geral, Newton Carneiro da Cunha, a Santos e a Cubatão. A primeira palestra, para os participantes da ativa, aconteceu na RPBC, com a presença de gerentes da Companhia e de representantes do Sindipetro Litoral Paulista. Em seguida, eles foram ao Terminal Alemoa e conversaram com petroleiros. Encerraram a visita no Posto da Petros em Santos, onde foram recebidos pelos funcionários.

Seminário ● No dia 25 de abril teve o início o processo formal de reestruturação da Petros nos seus órgãos estatutários (Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal).

Aguiinaldo Ramos



Em reunião, o CDPP, a Diretoria Executiva da Petros e o Conselho Deliberativo discutiram e encaminharam soluções para antigos problemas, como o plano de benefícios

Foram abordados os pontos críticos do Plano Petros e alternativas a serem debatidas pelos participantes e patrocinadores. De acordo com proposta da FUP, acontece em 22 de maio o segundo seminário para debater o tema, já com a participação dos sindicatos e associações.

Comitê ● No dia 29 de abril houve reunião com 20 integrantes do Comitê de Defesa dos Participantes da Petros (CDPP) na sede da Fundação. O fórum que reúne várias entidades dos participantes acertou com os diretores da Petros e com o presidente do Conselho Deliberativo, Wilson Santarosa, a realização de encontros e seminários com

a participação de técnicos da Petros para discutir e encaminhar soluções para antigos problemas, entre eles o plano de benefício. Essas reuniões obedecerão a um roteiro que será acertado com todas as entidades.

Planejamento ● Em reunião no dia 6 de maio, que contou com a presença da Diretoria Executiva da Petros, os membros dos dois Conselhos ouviram a apresentação feita pelo chefe da Assessoria de Planejamento, Roberto Costa, sobre o modelo organizacional, o modelo de gestão e o Plano Estratégico da Petros, que será revisado em 2.003, pois a última revisão se deu em 2001.

Ouvidoria completa um mês com balanço positivo

O balanço dos primeiros 30 dias do trabalho da Ouvidoria, de 9 de abril a 9 de maio, revelou que a maioria dos participantes prefere vir à Petros para ter acesso ao atendimento pessoal.

Nesse período, foram registrados 32 atendimentos. Número bastante positivo

uma vez que o período teve apenas 15 dias úteis. Do total de atendimentos, seis foram solucionados imediatamente. Outros 12 estão em análise e os participantes deverão ter a resposta em breve. Por suas complexidades, 14 solicitações demandarão um pouco mais de tempo.

Para entrar em contato com a Ouvidoria da Petros, os participantes podem ligar para um dos seguintes números telefônicos: 2506-0855, 2506-0808, 2506-0809 ou 2506-0824.

Quem preferir, pode utilizar ainda o e-mail ouvidoria@petros.com.br.

Resumo dos números de março/2003

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros

Março/2003 (milhões de reais)

Descrição		Valores
• Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	19.281
- Investimentos		18.474
- Contribuições a receber e outros ativos		875
- Outras obrigações		-68
• Fundos	B	-490
	C= A+B	18.791
• Compromissos com benefícios já concedidos *	D	-14.529
• Disponível para benefícios a conceder*	E= C+D	4.262
• Compromissos com benefícios a conceder*		-5.579
Resultado em 31/03/2003		-1.317

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Março/2003
CDI	31,81
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	29,03
Operação com participantes	2,78
Ibovespa	5,23
Carteira de ações (giro)	5,23
IBX	0,68
Fundos de small caps	0,68
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)*	62,28
NTN-B - Petrobras	47,67
Carteira de ações (permanente)	5,80
Investimentos imobiliários	5,71
Projetos de infra-estrutura	3,10
Referencial Ponderado	100,00
Total dos Investimentos	100,00
IPCA de Março	1,23

* IPCA defasado em um mês

Resultados da Petros

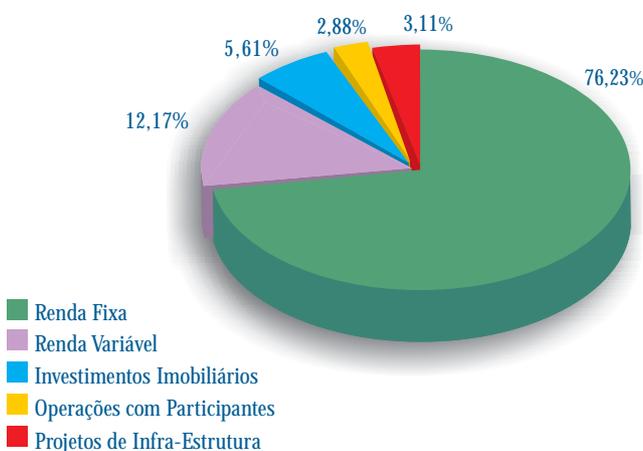
Janeiro a Março/2003 (milhões de reais)

Descrição		Valores
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		172
• Benefícios pagos aos participantes *		-336
• Despesas administrativas		-16
• Fundos administrativo /Outros		-18
	Subtotal A	-198
• Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios *	B	-1.347
	Subtotal C=A+B	-1.545
• Resultado dos investimentos	D	1.018
Superávit/Déficit do período	E=C+D	-527
Resultado realizado em 31/12/2002	F	-1.552
Resultado a realizar em 31/12/2002	G	725
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2002	H=F+G	-827
Resultado realizado em 31/03/2003	I=E+H	-1.354
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	J	37
Resultado em 31/03/2003	L=I+J	-1.317

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 18,5 bilhões em Março de 2003



Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Maio/2003	23	Setembro/2003	25
Junho/2003	25	Outubro/2003	24
Julho/2003	25	Novembro/2003	25
Agosto/2003	25	Dezembro/2003	19

Fonte: GERÊNCIA DE CONTROLE

Petroflex aposta na qualidade de vida para ter mais produtividade

Empregados com problemas respiratórios, colesterol alto e obesidade serão os maiores beneficiários da Petrofit, o centro de condicionamento físico que acaba de ser inaugurado

Os empregados da Petroflex não têm do que reclamar. Além de uma área de lazer com sinuca, totó e tv, da farmácia natural onde plantam e colhem ervas para fazer chá e dos programas de fisioterapia, a empresa inaugurou o Centro de Condicionamento Físico. “A Petrofit foi feita especialmente para aqueles que apresentam problemas respiratórios, colesterol alto, artrites, obesidade ou sedentarismo”, diz o médico Fernando Lopes, da Gerência de Recursos Humanos da Petroflex.

Periódico ● A intenção da empresa, uma das patrocinadoras da Petros, é investir na qualidade de vida dos empregados. “Os exames periódicos constataram que boa parte está acima do peso e não faz nenhuma atividade física para melhorar. Queremos mudar esta situação e conscientizá-los de que a saúde vem em primeiro lugar”, acrescenta o médico.



Fernando Lopes: ajuda a empregados que moram longe e não têm como se exercitar

A empresa acaba de autorizar as pessoas que precisam de mais cuidados a fazer exercícios físicos durante o expediente. “A boa qualidade de vida garante a produtividade do pessoal”, lembra o gerente de Recursos Humanos João Teixeira, lembrando que a empresa possui nutricionistas para ajudar o funcionário a balancear suas refeições.

O professor de Educação Física João

de Oliveira é o responsável por colocar os sedentários em forma. “Desenvolvemos atividades que possam contribuir para o dia-a-dia do trabalhador. Nosso intuito não é deixá-lo “sarado”, mas em boa forma para que tenham um desempenho satisfatório no trabalho”, explica o gerente de RH.

Mais disposição ● Com apenas um mês de funcionamento, a empresa conseguiu um grande número de inscrições. “Sentimos que os empregados estão mais bem dispostos”, diz o médico. O Centro de Condicionamento Físico dá também oportunidade às pessoas que moram longe ou não têm tempo para fazer ginástica. “Alguns empregados levam duas horas ou mais para chegar ao trabalho. Vêm cansados e sem condição para se exercitar. Com a Petrofit, isso mudou”, declara Fernando.

BR inaugura Call Center para esclarecer dúvidas sobre a AMS

Novidade na BR. A AMS (Assistência Médica Supletiva) da Petrobras Distribuidora criou o Call Center, que esclarece todas as dúvidas relativas aos serviços prestados pela AMS através do **0800-2821200**. Um dos benefícios oferecidos por esse serviço são autorizações mediante disponibilização de senha.

Petrobras define prioridades no Plano Estratégico 2003/2007

A Petrobras divulgou a revisão de seu planejamento estratégico, abrangendo o horizonte 2003/2007, indicando como atuará nos próximos anos. O plano reitera prioridades e apresenta novos desafios para a administra-

ção no contexto nacional. O plano prevê a manutenção da liderança da Petrobras no mercado brasileiro e a compra da empresa argentina Perez Companc, com a estratégia de integrá-la aos negócios da Petrobras.

Braskem incentiva cultura na Bahia

A Braskem, uma das patrocinadoras da Petros, abriu inscrições para o Prêmio Braskem Cultura e Arte, que tem como objetivo o incentivo à cultura através do patrocínio a produções artísticas na Bahia. Serão selecionados projetos de produção de CDs, mostras de artes plásticas e publicação de livros de autores inéditos. Os prêmios podem chegar a R\$ 40 mil. As inscrições podem ser feitas até 21 de maio e o resultado será divulgado em 2 de junho. Informações no site www.braskem.com.br.

DBA se muda para Parque Tecnológico

A DBA Engenharia de Sistemas, outra patrocinadora da Petros, será a primeira empresa privada brasileira a se transferir para o Parque Tecnológico do Rio de Janeiro, inaugurado em abril, no campus da UFRJ. É um dos maiores investimentos já feitos pela empresa, que quer se aproximar mais do mundo acadêmico, criando ambiente propício à inovação tecnológica e de condições físicas para implantar pólos de pesquisa e desenvolvimento.

Amigo, há quanto tempo!

Salve! Como é que vai? O engenheiro Sílvio da Silva Júnior, que fez o levantamento ambiental da Bacia de Campos, retoma na aposentadoria sua carreira de compositor

Quem lembra dele vestindo macacão na plataforma ou circulando pelo Edise talvez não saiba até hoje que estava diante de um grande compositor da música popular brasileira. Quer refrescar um pouco mais a memória? Seu maior sucesso está completando 33 anos, mas até hoje toca nas rádios, nas vozes afinadas do MPB-4: *Amigo é pra essas coisas*.

Pioneiro da Bacia ● Discreto, pouco conhecido do público, o aposentado da Petrobras Sílvio da Silva Júnior é autor de mais de 60 músicas, a maioria com Aldir Blanc. Não fez mais porque o trabalho na Companhia exigia muito dele. Engenheiro civil, especializado em obras hidráulicas, Sílvio entrou para a Petrobras em 1979 para trabalhar no Grupo Executivo de Desenvolvimento da Bacia da Campos, onde ficou até 1982, como um dos responsáveis pelo levantamento e estabelecimento dos dados ambientais para o projeto de implantação da Bacia. Cumprida a missão, foi para o Serviço de Engenharia (Segen). Antes da aposentadoria trabalhou, também, como coordenador de informática da Superintendência de Meio-ambiente, Qualidade e Segurança Industrial (Susema), e assistente do Superintendente do Serviço de Planejamento (Serplan).

Clube do Guri ● Mas é a música a sua grande paixão. *Amigo é pra essas coisas*, que teve mais de 120 regravações desde 1970, foi composta com um amigo dos tempos de garoto, Aldir Blanc. Aos 16 anos, depois de se conhecerem na Ilha de Paquetá, Sílvio e Aldir formaram com mais dois colegas o GB-4, conjunto que se apresentava no programa *Clube do Guri*, da TV Tupi.

Participaram também das históricas apresentações no Teatro Azul, na Tijuca,



Sílvio da Silva Jr. volta ao mundo artístico: a Bacia de Campos é um retrato na parede

entre 1965 e 1969, que revelaram novos talentos, como Ivan Lins, César Costa Filho, Ronaldo Monteiro de Souza, Antônio Adolfo, Tibério Gaspar, Rui Mauriti, José Jorge Miquinioty e outros. Depois integraram o Movimento Artístico Universitário (MAU), que ganhou a mídia.

O maior sucesso ● Foi em 1966 que Sílvio da Silva Júnior começou a compor *Amigo é pra essas coisas*, mas somente em 1968, em Paquetá, é que a canção, construída com o vagar e a riqueza melódica das modinhas do início do século passado, ganhou a letra, feita por Aldir Blanc durante as férias de verão que eles passaram na ilha. “É uma música toda pensada, não é intuitiva. Quis mostrar como é rico e importante o diálogo musical – entre o cantor e o regional – herdado das antigas modinhas”, conta Sílvio.

O sucesso veio com o Festival Universitário de 1970. Sílvio, que conquistara o 2º lugar em 1969, inscreveu três músicas. O júri gostou de todas, mas a agenda de apresentações estava esgotada. No entanto, como entre as finalistas havia poucos sambas,

Amigo é pra essas coisas foi incluída.

De volta à cena ● Uma curiosidade é que a música – cuja letra é um diálogo – deveria ter sido interpretada por Ciro Monteiro e Paulinho da Viola, mas isto acabou não acontecendo. O conjunto MPB-4, que queria participar do festival, mas não tinha música, ficou com a missão. Resultado: outro 2º lugar para a dupla Sílvio e Aldir. O 1º ficou com *Dia Cinco*, de Rui Maurity e José Jorge Miquinioty.

Embora nunca tenha parado de compor, Sílvio, que também é violonista, teve que se afastar do meio artístico. Agora vai à forra. Mesmo tendo uma empresa de consultoria para tocar, montou um estúdio em casa e negociou os direitos autorais de seu acervo. Em breve, fará um CD com uma coletânea de sua obra com Aldir Blanc. “O trabalho será certamente de meu agrado porque eu mesmo irei fazê-lo”, diz, acrescentando que, se não houver interesse das gravadoras, paciência. Vai comercializar suas músicas na Internet para que todos tenham acesso a elas, a preços compatíveis com a pirataria.